

Ser necessário fazer e ordenar fazer: classificadores gêneros literários por meio de classes verbais do grego

Caio B. A. Geraldles*

(FFLCH-USP)

caio.geraldes@usp.br

22 de setembro de 2023

Resumo

Neste trabalho, utilizo métodos de processamento de linguagem natural e quantitativos para produzir evidência formal para esta hipótese de distribuição de classes verbais entre gêneros literários. Utiliza-se o modelo Naïve-Bayes de classificador para verificar se a seleção lexical de verbos é suficientemente diferente entre os gêneros historiográfico e filosófico e são extraídos os coeficientes de peso dos verbos de interesse na classificação dos gêneros para observar se as classes verbais semânticas possuem efeito significativo na classificação. O resultado positivo permite considerar a associação entre autoria e gênero e atração de caso espúria e causada pela associação entre classe verbal e gênero literário.

Palavras-chave:

1 Introdução

Em trabalho anterior (GERALDES, 2020, 2021), mostrei que a concordância de caso entre objeto indireto da matriz e predicado secundário de uma oração infinitiva em

*Este projeto foi financiado pela FAPESP por meio dos processos de número 2017/23334-2, 2019/18473-9 e 2021/06027-4. Este *paper* resulta do trabalho final da disciplina FLL5133 *Linguística Computacional*. Agradeço a Marcos Lopes (USP), Martina Rodda (University of Oxford) e Richard McElreath (Max-Planck-Institut für evolutionäre Anthropologie) pelas discussões sobre os métodos e a interpretação dos dados. Quaisquer falhas são, naturalmente, da minha parte. Todos os dados e o código utilizado neste trabalho estão disponíveis em <https://github.com/caiogeraldes/2023sbec>.

grego clássico (exemplificadas em (1)), estavam correlacionadas pelos seguintes fatores: (a) distância entre controlador e alvo, quanto menor mais frequente; (b) classe de verbo infinitivo, sobretudo ocorrendo com cópulas; (c) classe do verbo matriz, sobretudo ocorrendo com verbos com sentido modal/deôntico; (d) autor, sendo mais frequente em Platão do que em Xenofonte e praticamente inexistente em Heródoto.

- (1) a. *symboléw-ē: tō:j Ksenophō:nti elthōnt-a ē:s delp̄h̄o:s*
 aconselha-3SG X.DAT.SG.M indo-ACC.SG.M para-Delfos
anakojnoō:s-aj tō:j thēō:j peri tēs porē:as
 interrogar.INF o-deus.DAT.SG sobre-a-viagem
 Ele aconselha Xenofonte ir a Delfos interrogar o deus sobre a viagem.
 (Xen. Anab. 3.1.5)
- b. *aphē:k-e moj elthōnt-i pros hymās lége:n*
 permitiu-3SG PRON(1SG.DAT.SG) indo-DAT.SG.M frente-a-vós dizer.INF
talē:thē:
 a-verdade-ACC.PL.N
 Ele me permitiu ir frente a vós [e/para] dizer a verdade. (Xen. Hell. 6.1.13)¹

1.1

¹Os exemplos utilizados foram retirados das edições disponibilizadas no TLG (PANTELIA, s.d.). A transliteração foi realizada automaticamente utilizando o pacote *cltk* (JOHNSON et al., 2014–2021), seguindo a reconstrução fonológica apresentada em Probert (2010).